

Governo espera arrecadar R\$ 1,75 bi

Arquivo

O AUMENTO da carga tributária das pessoas físicas (direto) e jurídicas (indireto) é a parte mais visível do pacote tributário divulgado sábado pelo Ministério da Fazenda, com o qual o governo espera arrecadar R\$ 1,75 bilhão a mais no ano que vem. Entretanto, a eliminação de brechas no sistema tributário que permitem, hoje, a sonegação de impostos por meio de subterfúgios, poderá produzir, a médio prazo, resultados até melhores do que o simples aumento de impostos.

Esses resultados, segundo o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, ainda não podem ser mensurados e, por isso, não foram considerados no cálculo que estimou em R\$ 20 bilhões o impacto do pacote fiscal no Orçamento de 98. Porém, esses números podem tornar-se mais visíveis, dependendo do avanço das negociações com o Congresso.

No ano passado, o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, tentou incluir na emenda da CPMF um artigo que equiparava as empresas de factoring às instituições finan-



Everardo Maciel: persistência

ceiras. O Congresso não deixou. Neste pacote ele tenta novamente obrigar as empresas de factoring a recolher o Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro ou Relativo a Títulos e Valores Mobiliários (IOF) nas operações de compra de direitos creditórios.